

**BUSCA DE REGISTROS BRACHYTELES ARACHNOIDES (PRIMATAS) NO PARQUE ESTADUAL DO CERRADO EM JAGUARIAIVA, PR.**

Maria Eduarda Borille (Unespar)<sup>1</sup>  
Unespar/Campus União da Vitória, mebiorille@gmail.com

Sérgio Bazilio (Orientadora/a)  
Unespar/Campus União da Vitória, serbazilio@yahoo.com.br

Modalidade: Pesquisa  
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

**RESUMO:** O maior primata das Américas pertence ao gênero *Brachyteles* e é conhecido como Muriqui ou Mono-carvoeiro, o qual é endêmico da Mata Atlântica e assim como o bioma a espécie também está ameaçada de extinção. A principal causa, em relação aos Muriquis, é a caça desenfreada e a destruição de seus habitats. O conhecimento da distribuição atual e o tamanho das populações são cruciais para fazer o delineamento do seu estado de conservação, tornando possível propor estratégias para tal, corroborando com trabalhos já publicados, como por exemplo o “Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Muriquis” (2011). O PAN Muriquis teve como intuito identificar as ameaças e pressões às quais estes primatas estão submetidos em relação ao ambiente em que vivem, visando a perpetuação da espécie a longo prazo. O objetivo do estudo foi registrar o *Brachyteles arachnoides* para o Estado do Paraná, em Jaguariaíva (24°15'03"S 49°42'21"O), no Parque Estadual do Cerrado (1.830,40 hectares) e nas áreas contíguas, que ocorreu com a devida autorização (n° 38\_23), fornecida pelo Instituto Água e Terra. As amostragens foram realizadas no período de doze meses (setembro de 2023 a agosto de 2024), sendo utilizado o método da observação direta por pontos de mirante e métodos indiretos (carcaças e amostras fecais) e o uso do playback, aplicados em três pontos (mirante, próximo às cachoeiras e na torre de observação). Com o esforço amostral de aproximadamente 81 horas, empregados no Parque e no entorno, não foram obtidos novos registros para Jaguariaíva e desta forma permanece com último registro, de 1994, onde foi encontrado um esqueleto parcial na casa de um caçador local. O registro de 1994 serviu como base para a presente pesquisa, além dos registros nos municípios vizinhos (Sengés, Dr. Ulysses e Castro) onde existem populações *B. arachnoides*, registrados nos últimos anos. Sua ausência pode estar atrelada às pressões antrópicas na região que apresenta grandes áreas compostas por silvicultura, onde antes existiam mata nativa, bem como a forte pressão da caça, e a própria fitofisionomia do cerrado, que apresenta árvores de baixo porte.

**Palavras-chave:** Floresta Atlântica. Mono-carvoeiro. Muriqui-do-sul.

<sup>1</sup> O presente trabalho foi realizado com apoio da Unespar, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Maria Eduarda Borille.